



CONSELHO MUNICIPAL DE MAPUTO  
GABINETE DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO E INSTITUCIONAL  
PROJECTO DE TRANSFORMAÇÃO URBANA DE MAPUTO (PTUM - P171449)



**MEMÓRIA DESCRIPTIVA E JUSTIFICA DE ARQUITECTURA**

**POSTO COMUNITÁRIO DE SAÚDE DO BAIRRO DA URBANIZAÇÃO**



Maputo, Junho de 2025

# POSTO COMUNITÁRIO DE SAÚDE DO BAIRRO DA URBANIZAÇÃO

## MEMÓRIA DESCRIPTIVA E JUSTIFICATIVA DE ARQUITECTURA

### CONTEÚDOS

MEMÓRIA DESCRIPTIVA E JUSTIFICA DE ARQUITECTURA.....	1
1. DADOS DO PROJECTO.....	3
2. JUSTIFICATIVA.....	3
3. NORMAS E REGULAMENTOS .....	3
4. ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO .....	3
5. FUNCIONALIDADE.....	4
6. IMPLANTAÇÃO DA OBRA.....	4
7. FUNDAÇÕES.....	5
8. BETÕES .....	6
9. ALVENARIAS.....	6
10. COBERTURA.....	6
11. REVESTIMENTOS.....	6
12. GUARNECIMENTO DOS VÃOS .....	7
13. CARPINTARIA .....	7
14. SERRALHARIA .....	7
15. REDES TÉCNICAS .....	8
16. ARRANJOS EXTERIORES .....	8

## 1. DADOS DO PROJECTO

**Projecto:** Posto Comunitário de Saúde  
**Dono da Obra:** CONSELHO MUNICIPAL DE MAPUTO  
**Localização:** Bairro da Urbanização, Recinto da Secretaria do bairro, Município de Maputo, Província de MAPUTO  
**Data:** 24 de Junho de 2025

## 2. JUSTIFICATIVA

Refere-se a presente memória ás obras de construção de edifício para **POSTO COMUNITÁRIO DE SAÚDE** de 1 piso, a construir na parte posterior de um lote de formato irregular no bairro da Urbanização com cerca de 365 m<sup>2</sup>, onde actualmente existe a secretaria do bairro. O acesso ao terreno é feito a partir de uma rua junto que separa do campo da Urbanização e a zona é um assentamento informal. Actualmente existe o edifício da administração é um pré-fabricada e encontra-se na parte frontal do terreno que é vedado. Existe uma vala a atravessar a terreno junto a vedação norte. A área livre para implantação do edifício é de cerca de 15 x 12m, incluindo os afastamentos.

O edifício a construir tem como função a prestação de serviços básicos de saúde e triagem pré-hospitalar.

## 3. NORMAS E REGULAMENTOS

Para a elaboração do presente projecto foram obedecidos os preceitos dos regulamentos:

- a) Regulamento Geral de edificações Urbanas aprovado pelo Diploma Legislativo nº 1976, publicado no Boletim Oficial n 19, I Série, de 01 de Maio de 1960;
- b) Plano de Estrutura Urbana de Maputo, de 2008
- c) Regulamento de construção e manutenção dos dispositivos técnicos de acessibilidade, circulação e utilização dos sistemas de serviços e lugares públicos á pessoa portadora de deficiência física ou de mobilidade condicionada aprovada pelo decreto 53/2008 de 30 de Dezembro.

## 4. ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO

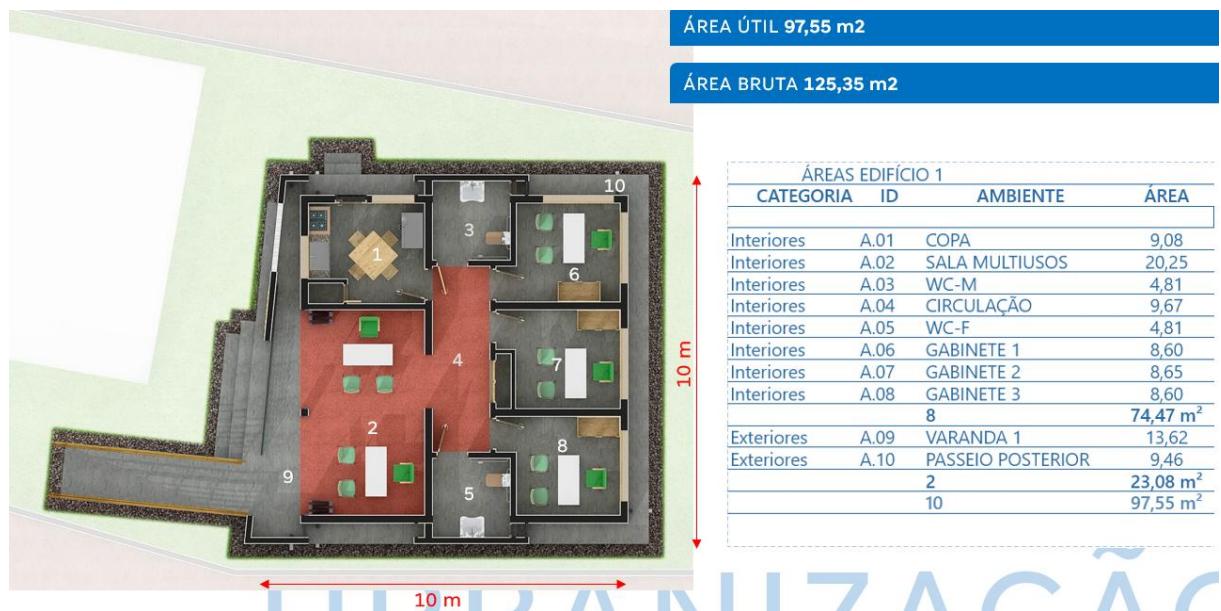
O projecto obedece às seguintes directrizes:

- O edifício localizar-se-á na parte posterior do terreno;
- O edifício não encosta aos limites do terreno e nem ao edifício pré-existente;
- O edifício desenvolve-se em apenas um 1 piso;
- A construção é convencional.
- O edifício deverá elevar-se e ter as fundações impermeabilizadas.
- As redes técnicas de esgotos deverão ser integradas com o edifício existente;
- Deverá ser garantida a acessibilidade universal;
- Existência de espaços flexíveis;
- Garantia de privacidade no atendimento.

- Ventilação e iluminação natural dos espaços;
- Segurança do edifício contra a intrusão;

## 5. FUNCIONALIDADE

A construção possuia uma área bruta de 125,35m<sup>2</sup> e possui as seguintes áreas uteis:



## 6. IMPLANTAÇÃO DA OBRA

A implantação da obra deverá seguir as seguintes fases:

- Limpeza do local destinado a construção, de todos os entulhos, arbustos e capim, procedendo em seguida à regularização do terreno até atingir os níveis indicados no projecto;
- Definição das cotas de pavimento do edifício;
- Construção do Cangalho - Construção de estrutura auxiliar de madeira periférica e exterior aos caboucos para a demarcação dos eixos de alvenaria, fundações e marcação de cotas do projecto;
- Movimento de Terras – Escavações, tendo em conta a estabilidade dos solos, recorrendo-se a escoramentos e todas as medidas necessárias, para que seja assegurada a segurança em todos os trabalhos;



Área Disponível do para implantação.



Foto Aérea do local Proposto para o PC de Mavalane

## 7. FUNDAÇÕES

Terão as seguintes características:

- As Sapatas serão corridas em betão armado com dimensões e armaduras conforme a planta e detalhes de fundação. As sapatas deverão ser impermeabilizadas.
- Alvenarias de fundações – Será composta de blocos de cimento a areia maciços ou amaciados assente com argamassa de cimento de e areia ao traço 1:4.
  - O betão e rebocos de cimento devem estar completamente curados, isto é, devem ter pelo menos 28 dias de secagem. Devem ser removidos, por decapagem ou lavagem, todos os contaminantes como óleos, gorduras, resíduos de produtos descofrantes, endurecedores de cimento, leitadas de cimento e outros. As alvenarias de fundação deverão ser impermeabilizadas.
- Aterros - será feito por colocação de camadas sucessivas de solos limpos, isentos de detritos orgânicos ou lixos, sendo cada camada de no máximo de 20 cm de espessura regada e batida a maço manual ou mecânico. Se os solos removidos dos caboucos estiverem isentos de impurezas e materiais vegetais podem ser reutilizados para aterro;
- Anti-térmite - Serão aplicadas em todas as superfícies compactadas antes da aplicação das camadas enrocamento e betão do pavimento. Será também aplicada nas superfícies exteriores das alvenarias de fundação e áreas contíguas até 60cm.
- Pavimento - O pavimento assentará em dois substratos, sendo o substrato inferior de 10cm de espessura de areia limpa compactada a maço e um substrato intermédio constituído por enrocamento em pedra mediana com espessura 10cm devidamente compactada e regularizada. A laje de pavimento será em betão simples, ligeiramente armada com malha de ferro electro-soldada 6mm de espessura espaçada em 20cm em ambos sentidos, lançada sobre tela plástica impermeabilizante previamente estendida sobre o enrocamento. Antes colocação da tela devrá ser colocada um camada de terra limpa de 2cm de espessura de forma a fechar todos os vazios do enrocamentos e evitar que as pontas perfurantes do enromanto estejam visíveis ou possam perfurar a tela impermeabilizante.

## 8. BETÕES

Nas áreas do projecto está previsto o uso de betão em lajes, vigas e pilares. Serão executadas em betão armado nas dimensões indicadas nos detalhes dos elementos estruturais.

Serão incluídas na obra de betão, à medida que ela prossegue e com a precisão requerida nos desenhos, todas as tubagens e canalizações, chumbadouros e quaisquer outros elementos previstos no projecto, não se procedendo à abertura de quaisquer roços ou aberturas, depois da betonagem, sem que para o efeito se obtenha a devida autorização da Fiscalização ou técnico responsável pela execução.

Sobre o betão fresco será aplicado um aditivo mineral de forma a obter o acabamento final do piso com a coloração em ocre.

Os trabalhos como o fabrico, transporte, colocação, compactação, cura e todas as operações relacionadas com obras em betão ou betão armado serão executados de acordo com os regulamentos e normas portuguesas aplicáveis, em especial com o Regulamento de Estruturas de Betão Armado e Pré-Esforçado (REBAP) e o Regulamento de Betões de Ligantes Hidráulicos (RBLH).

## 9. ALVENARIAS

As paredes serão construídas segundo as dimensões do projecto em blocos de argamassa de cimento e areia de 100mm, 150 ou 200 mm, conforme indicações do projecto. Será assente com juntas contrafiadas com argamassa de cimento e areia ao traço 1:4. O bloco deverá ser assente com juntas de 15 mm de espessura máxima, e alinhado verticalmente apesar do contrafiamento.

Parte das alvenarias serão em grelhas de betão com dimensões de 20x20cm e 15cm de espessura. Na varanda será aplicada alvenaria em grelha de betão.

## 10. COBERTURA

A cobertura em laje maciça com 10cm na varanda e 15cm no interior, devendo ser impermeabilizadas com pintura de emulsão betumisosa e revestidas em sarisca. Sobre as coberturas estão previstos pontos de descarga para águas pluviais cuja tubagem deverá estar embutida nas paredes de forma até saída a nível térreo sempre oculta.

## 11. REVESTIMENTOS

O edifício apresenta os seguintes tipos de revestimento:

### I. NO PAVIMENTO

- Betonilha afagada a talocha mecânica
- Rodapé em madeira com 7cm de altura;
- Roda meio com 13cm de espessura;

### II. EM ALVENARIAS

- Rebocos em todos paramentos verticais com argamassa de cimento e areia incluindo chapisco e emboço;

- Pinturas interiores em exteriores com qualidades apropriadas aos fins a que se destinam. As superfícies a pintar deverão ser previamente preparadas e levarão três demões incluindo os isolantes primários.
- Argamassa de micro cimento—devendo ser lisos e uniformes na cor e arestas, até a altura de 2,10m nas áreas interiores da copa e sanitários incluindo bancadas. Cor ocre.

### III. EM TECTOS

- Pintura PVA em lajes de betão em três demões incluindo os isolantes primários.

## 12. GUARNECIMENTO DOS VÃOS

Serão montadas de acordo com as dimensões da planta de vãos os seguintes elementos:

- Portas de abrir simples e duplas de madeira e vidro;
- Porta desdobrável em alumínio;
- Janelas mistas com partes fixas e outras de abrir de batente e basculante em alumínio.

As portas e janelas possuíram gradeamento.

### I. FERRAGENS E VIDROS

Os vãos deverão ser montados com todas as ferragens necessárias ao seu funcionamento. Todas as ferragens deverão ser aprovadas pela fiscalização ou técnico responsável. Serão assentes com parafusos no metal correspondente e serão lubrificadas, limpas e trabalhadas sem empenamento.

Serão empregues os seguintes tipos de vidro:

- Vidro liso com 5mm de espessura como regra geral para todos os vãos, excepto onde temos especificação contrária no projecto;
- Para os vãos exteriores dos sanitários, o vidro será reflectivo.

## 13. CARPINTARIA

Toda a madeira a usar em obra deverá ser tratada contra ataque de insectos antes da sua aplicação em obra. O acabamento será por regra envernizado excepto nas áreas do projecto onde se indique o contrário. Serão em madeira os seguintes elementos dos projecto:

- A caixilharia para o guarneçimento de alguns vãos;
- O rodapé (2 x 7cm) nos compartimentos internos excepto onde haja indicação contrária;
- O roda-meio (2x13cm) nos compartimentos internos, excepto nas áreas molhadas e onde haja indicação contrária;

## 14. SERRALHARIA

Serão aplicados os seguintes elementos metálicos em diversas áreas do projecto:

- Varões lisos de Ø 12mm embutidos os aros de janela para gradeamento;
- Perfis tubulares de ferro galvanizado com 50x50mm para o quadro de grades;
- Perfis tubulares de ferro galvanizado com 50x20mm para o portão de acesso ao reservatório elevado;
- Perfis em L no fechamento do vãos compatíveis com os quadros;

- Guarda da rampa em perfis tubulares sendo:
  - Corrimão e Postes com perfil circular Ø 50mm com 3mm de espessura;
  - Barra horizontal em perfil tubular rectangular de 40x20mm com 3mm de espessura;
  - Chapas de 10x10cm com 5mm de espessura, chumbadas ao pavimento para ancoragem dos postes.
- Reaproveitamento de peças metálicas diversas para desenho do letreiro frontal do edifício.

A ligação entre os elementos metálico é feita por meio de chapa de ferro galvanizado que serão soldados e nos casos especificados por aparafusamento.

Em termos de acabamentos, todas as peças metálicas serão finalizadas com pintura a esmalte anti-corrosiva. Todos os componentes em ferro e em aço, designadamente, perfis, parafusos, redes, etc., serão metalizados. A METALIZAÇÃO só será efectuada depois de se realizarem as soldaduras necessárias à execução e montagem.

## 15. REDES TÉCNICAS

### I. REDES HIDRÁULICAS

As redes de hidráulica apresentam as seguintes características principais:

- A alimentação será feita a partir da rede pública que por sua vez irá abastecer um reservatório térreo de 2500l que por sua vez irá abastecer um reservatório elevado (RE) de 1500 litros a partir do qual serão abastecidos os vários pontos do edifício.
- Rede de distribuição de água fria em H-PEAD (PP-R) no solo e rede interior nas alvenarias com Ø25mm para alimentação do reservatório e Ø20mm para as tubagens de distribuições dos vários equipamentos;
- Sistema de esgotos com caixas de inspeção, fossa e dreno. A para as águas negras a tubagem será em PVC com Ø 110mm; Para as águas brancas a tubagem será em PVC com Ø 75mm no interior e Ø 110mm no exterior.
- Recolha de água pluviais com ralos sobre as coberturas ligando a tubos de queda em PVC com Ø 110mm embutidos nas alvenarias e ocultos nas fachadas. As águas deverão ser encaminhadas à vala existente. .

### II. ELECTRICIDADE

O projecto de instalação eléctrica apresenta as seguintes caracetrísticas principais:

- Alimentação mista sendo feita a partir de um PT com possibilidade de ligação de um gerador e painéis solares tendo em conta as necessidades energéticas do edifício;
- Iluminação Interior e exterior;
- Tomadas de Uso Geral
- Tomadas de Uso Específico;

A instalação deve estar preparada para receber alimentação de painéis solares.

## 16. ARRANJOS EXTERIORES

Para as áreas exteriores estão previstos:

**MEMÓRIA DESCRIPTIVA E JUSTIFICATIVA DE ARQUITECTURA  
POSTO COMUNITÁRIO DE SAÚDE DO BAIRRO DA URBANIZAÇÃO – MAPUTO**

---

- Colocação de sarisca a volta do edifício em até 40cm do perímetro do edifício numa camada com 5cm de espessura.

Maputo, 24 de Junho de 2025

---

Custódio Conceição  
(arquitecto e planificador físico)